



1 **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DA**
2 **UNIFESP – CAMPUS OSASCO REALIZADA EM 23.03.2018**

3 No vigésimo terceiro dia do mês de março de 2018, às 10 horas, no auditório localizado no piso
4 térreo do edifício situado à Rua Angélica 100, Jardim das Flores, em Osasco/SP, sob a presidência da
5 Diretora Acadêmica, Profa. Dra. Luciana Massaro Onusic, realizou-se Reunião Ordinária da
6 Congregação da EPPEN, *campus* Osasco da UNIFESP. Justificaram ausência os(as)
7 professores(as) doutores(as): Marcelo Soares de Carvalho, Nildes Raimunda Pitombo Leite,
8 Osmany Porto de Oliveira e Ricardo Luiz Pereira Bueno. Igualmente, Profa. Dra. Fabiana Rita
9 Dessotti e Marcello Simão Branco, por motivos relacionados à saúde. Ainda, o Prof. Dr. Daniel
10 Campos de Carvalho esclareceu ter outro compromisso institucional já previamente assumido.
11 A presidente abriu os trabalhos às 10h35min cumprimentando os presentes e avisando que o Pró-
12 Reitor de Planejamento, Prof. Dr. Pedro Fiori Arantes - solicitante da sessão extraordinária em
13 curso - chegaria um pouco mais tarde e, dessa forma, os demais pontos que foram acrescentados à
14 pauta, inicialmente única, seriam tratados. E, tão logo os convidados chegassem, teriam a
15 preferência. Portanto, qualquer que fosse o assunto que estivesse sendo abordado, seria interrompido.

16 Explicou que os informes teriam vez no final da sessão e, assim, deu início à **ORDEM DO DIA:**

17 **(1) CONTRATAÇÃO DE PROFESSOR VISITANTE PARA O DEPARTAMENTO**
18 **MULTIDISCIPLINAR** - A presidente explicou que, apesar das alterações nas regras de

19 contratação dessa categoria de professor, havia possibilidades de que os processos em andamento
20 ainda pudessem chegar a termo pela regulamentação mais antiga. Então, passou a palavra ao Prof.
21 Murilo que explanou sobre os procedimentos adotados pelo departamento para a seleção do
22 candidato que, se aprovado, oferecerá disciplina eletiva no período noturno, dedicando 20 horas à
23 graduação. Disse que o candidato também se propõe a articulações com os diversos organismos de
24 Osasco e região. A Profa. Marina Yamamoto respeitando a decisão de seus pares e endossando a
25 correção do processo, lamentou que, apesar da agravada carência da área dos métodos quantitativos,
26 o departamento tenha traçado outro perfil. O Prof. Murilo respondeu que o Departamento
27 Multidisciplinar é sensível a tal demanda de forma que designou a 17ª vaga efetiva para essa área
28 que, inclusive, já tinha concluído concurso público que lograra duas boas candidatas aprovadas.
29 Encerrou assegurando que o demorado processo de contratação fora amplamente discutido
30 internamente e que as melhores candidaturas eram de outra área. O Prof. Douglas, vice-chefe do
31 mesmo departamento, corroborou a fala de seu colega, lamentando que nenhum candidato da subárea
32 mais deficitária tenha se interessado. Em regime de votação, a **contratação do Prof. Dr. Antonio**
33 **Carlos Roxo da Motta como professor visitante do Departamento Multidisciplinar foi**
34 **unanimemente aprovada.** Então, a presidente passou a palavra para a Profa. Nena que tratou:

35 **(2) CONCURSO DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS - Pedido de**
36 **abertura de concurso público da área de Contabilidade Financeira, subárea Métodos**
37 **Quantitativos aplicados à Contabilidade** - A Chefe do Departamento explicou que tal solicitação

38 se dava em razão do pedido de exoneração do Prof. Dr. João Vinícius de França Carvalho que fora



39 aprovado em concurso na USP. A professora, desejando que a mudança de instituição seja para o
40 bem do docente, lamentou a perda que impacta o curso de Ciências Contábeis em particular, e a
41 Eppen de forma geral. Ela não se furtou a elogiar o jovem professor, que chamou de “fabuloso”,
42 louvando a sua elegância acadêmica ímpar e revelando o empenho e boa vontade inesgotável do
43 professor que, mesmo não sendo a sua área, não se recusou a colaborar. Ela também compartilhou
44 que o Prof. João Vinícius, um estatístico puro, foi tomar aulas de Contabilidade para melhor entender
45 a área e assim poder colaborar ainda mais. Com orgulho, noticiou que o docente que deixa a casa é
46 um professor repetidas vezes premiado e que não seria tarefa fácil substituí-lo à altura. Então,
47 explicou que além de ser estatístico, o candidato deve ser da área de Contabilidade justificando,
48 assim, o perfil desejado ser de alguém graduado em Estatística ou Contabilidade, com doutorado em
49 Contabilidade. Acrescentou que os pontos a serem cobrados estavam de acordo com essa
50 necessidade, tendo sido divididos de forma que do 1º ao 5º a abordagem é Contabilidade e do 6º ao
51 10º, Métodos Quantitativos. A Profa. Luciana declarou que o perfil traçado parecia mesmo ideal,
52 porém, difícil de ser encontrado. Destacou que a Comissão de Bancas, reunida minutos antes,
53 sugerira algumas alterações de forma que os candidatos mais novos não fossem excluídos e
54 tampouco tornasse o certame impraticável. A tabela de pontuação alterada era simultaneamente
55 projetada para os conselheiros que a analisavam cuidadosamente. O Prof. Murilo quis saber se o
56 Departamento não tinha interesse em contratação para Dedicção Exclusiva, ao que a Profa. Nena
57 respondeu que, apesar do interesse, não era possível naquele caso, pois, a vaga do professor que se
58 despede é 40 horas. O Sr. Carlos, desculpando-se por não entender dos procedimentos das bancas de
59 concurso, compartilhou sua experiência com os alunos que já externavam saudades do Prof. João
60 Vinícius e, portanto, reforçou que o candidato àquela vaga tivesse perfil para o ensino, considerando
61 que a disciplina registra altos índices de geração de ansiedade. O Prof. Murilo quis também somar
62 elogios ao Prof. João Vinícius que foi extremamente colaborativo quando trabalhou como docente
63 temporário vinculado ao Eixo Comum, do qual ele próprio era coordenador à época, e desde esses
64 tempos já se destacava pelas qualidades assinaladas pelos colegas. **Em regime de votação, a**
65 **abertura de concurso público do Departamento de Ciências Contábeis, para a área de**
66 **Contabilidade Financeira, subárea Métodos Quantitativos aplicados à Contabilidade foi**
67 **unanimemente aprovada.** A Profa. Luciana, igualmente, quis registrar cumprimentos, como já
68 externado pelos conselheiros e, também, em nome da Diretoria Acadêmica, enalteceu às aptidões e
69 solicitude do Prof. Dr. João Vinícius de França Carvalho, sempre atencioso e competente em tudo o
70 que fez. Encerrou desejando sucesso ao egresso, agradecendo tanto a ele pelo seu trabalho na Eppen
71 quanto ao Departamento de Ciências Contábeis pela preocupação em providenciar a rápida reposição
72 da peculiar vaga. Dando continuidade à ordem do dia, a presidente tratou do ponto subsequente:
73 **(3) CONTRATAÇÃO DE 2o COLOCADO em CONCURSO do DEPARTAMENTO de**
74 **CIÊNCIAS CONTÁBEIS** - Com a palavra, a Profa. Nena explicou que a chamada era para cobrir a
75 vaga do Prof. Flávio Donizete Batistella já há muito exonerado. Ela relatou as dificuldades para
76 substituição enfrentadas desde tal exoneração e que, finalmente, podia ser concluída agora. Ela
77 explanou que várias tentativas foram feitas, mas os candidatos não logravam sucesso sequer na prova



78 escrita. Destacou que o perfil foi sendo ajustado para mestre/DE, depois para mestre/40 horas, ainda
79 sem sucesso. Por fim, o Prof. Fabrício, graduado em Direito e em Ciências Contábeis, com mestrado
80 em Ciências Contábeis e Financeiras e, atualmente, cursando doutorado em Direito Tributário pela
81 Universidade de Leeds. A chefe do departamento julgou que, apesar da dificuldade de localizá-lo,
82 visto que ele se encontrava em Londres, valeu a pena os pedidos de renovação do concurso, pois, na
83 situação atual, o perfil desse docente se encaixaria perfeitamente às necessidades do curso. Encerrou
84 dizendo que todos os créditos já tinham sido por ele cumpridos, estando o doutoramento em fase de
85 finalização da tese, portanto, em condições de assumir o posto que faz completar o quadro docente
86 do Departamento de Ciências Contábeis. **Após votação, o pedido de contratação do Prof. Ms.
87 Fabrício Costa Resende de Campos, 2º colocado no concurso da área Perícia Contábil, subárea
88 Procedimentos Contábeis e Jurídicos e Aspectos Tributários, foi aprovado por unanimidade.**
89 Nesse ponto, depois de introduzi-los aos conselheiros e demais presentes, a Profa. Luciana
90 concedeu a palavra à equipe da Pró-Reitoria de Planejamento e Pró-Reitoria de Administração:
91 **(5) APRESENTAÇÃO PROPLAN e PROADM - Sobre o andamento das obras do campus**
92 **definitivo em Quitaúna** - O Pró-Reitor de Planejamento explicou que a participação da comitiva
93 da Reitoria na Congregação Eppen seria dividida em três partes, a serem expostas pela Pró-
94 Reitora Adjunta de Planejamento, Profa. Dra. Claudia Alessandra Tessari; pela Pró-Reitora de
95 Administração, Sra. Tânia Mara Francisco e pela arquiteta do campus Osasco, Sra. Haluane
96 Santana de Oliveira. E, também, por ele próprio, Prof. Dr. Pedro Fiori Arantes, que versariam sobre:
97 ▲ **PPI** - Versando sobre a necessidade de a instituição - uma universidade expandida inserida
98 na conjuntura atual - elaborar o documento norteador de suas ações e construir a sua identidade.
99 ▲ **A OBRA** - Atualização sobre o andamento da obra, cuja atenção recebida é máxima, apesar dos
100 recursos reduzidos a 5% do que fora originalmente previsto, garantindo que a obra avance - ainda
101 que em ritmo bem desacelerado - evitando a paralisação total, o que seria de reversão mais difícil.
102 ▲ **CAPTAÇÃO DE RECURSOS** - Estabelecimento de parcerias e opções de ajustes para garantir
103 a manutenção do interesse público. Com destaque para a Lei Rouanet como ferramenta de captação
104 de recursos para a biblioteca e, ainda, potenciais parcerias, doações, concessões e outras alternativas.
105 ► **PPI** - A Profa. Claudia Tessari foi a primeira a falar e começou agradecendo pelo espaço
106 concedido e a atenção de todos, conselheiros e o público geral. Ela fez exposição do PPI como
107 requisito do Plano de Desenvolvimento Institucional Unifesp. Tratou de explicar as estratégias
108 virtuais do processo inovador e participativo de elaboração, democrática e colaborativa, do Projeto
109 Pedagógico Institucional Unifesp. Explanou as várias etapas (do lançamento em abril/2018, passando
110 pela categorização e consenso/dissenso, chegando às decisões) e relatou a parceria com a
111 Universidade de Berkley/CA/EUA cujo aplicativo já é sendo usado em diferentes contextos e, por
112 ora, vem sendo customizado de acordo com as necessidades da Unifesp. Ela convidou a comunidade
113 a se engajar com o projeto de construção do modelo identitário da universidade que se almeja. O
114 material expositivo era projetado simultaneamente e foi disponibilizado para ser compartilhado com
115 toda a comunidade acadêmica. Encerrou falando do modelo de democracia universitária e da
116 intenção de a instituição redigir seus principais documentos com o máximo de participação possível.



- 117 ► **OBRA** - Para melhor elucidar a progressão de tão esperada construção, as falas abarcaram:
- 118 ► **Demonstração Orçamentária** - Sra. Tânia Mara Francisco, Pró-Reitora de
119 Administração, apresentou a evolução orçamentária para ilustrar a situação atual das obras em
120 Quitaúna, confrontando o cronograma inicial, que previa entrega em 18 meses, e o cronograma
121 ajustado para 24 meses que, ao final do 20º mês registra 25% de execução do projeto. Ela assegurou
122 que, de forma geral, a meta é garantir critérios objetivos para distribuição dos recursos institucionais.
123 Os gráficos eram projetados durante a conferência e a Pró-Reitora se ofereceu para voltar em outra
124 ocasião para falar mais amplamente sobre a política de riscos. A Presidente, então, agradeceu as
125 presenças da Sra. Tania e da Sra. Geórgia Mansour, Pró-Reitora Adjunta, e aceitou a oferta,
126 solicitando que as agendas fossem conciliadas de modo que as questões orçamentárias pudessem ser
127 esmiuçadas. A Sra. Juliana comemorou que a adoção da matriz Andifes significava importante ganho
128 para o *campus* Osasco, aumentando a porção no rateio de 3,9% para 5,3% do orçamento da Unifesp,
129 passando de 2,3 milhões para 3,2 milhões de reais. A Sra. Tania Mara encerrou concordando que
130 esse significativo aumento da verba de custeio era importante e muito justo. Já a Profa. Marina
131 Yamamoto argumentou que a boa notícia sobre o orçamento de Osasco deveria vir acompanhada de
132 mais conforme e qualidade no dia a dia de seus servidores, em forma de melhorias nas instalações
133 atuais, uma vez que o novo *campus* não estará pronto para uso nos próximos quatro anos. A Sra.
134 Tânia assegurou que a unidade de Osasco tem recebido atenção especial, principalmente nos anos
135 mais recentes e o Prof. Pedro Arantes completou que várias obras estavam sendo realizadas no no
136 prédio atual e que todos os trabalhas respeitam a política de prioridades. Lamentou que a escassez de
137 recursos não permitisse oferecer conforto. A Profa. Marina respondeu que não reivindicava conforto,
138 mas condições mínimas, ao que o Pró-Reitor replicou que se fosse declarada insalubridade ficaria
139 mais fácil receber aportes e citou o *campus* Diadema como aquele que apresenta condições precárias.
140 O Sr. João Subires mencionou um estudo já realizado sobre conforto térmico cujo projeto indicava a
141 instalação de brises. O Pró-Reitor defendeu que os problemas devem ser caracterizados antes de
142 serem solucionados dentro dos critérios de prioridades já citados. Então, a Pró-Reitora de
143 Administração encerrou sua apresentação dizendo não poder entrar em detalhes técnicos específicos
144 dessa demanda na sessão corrente, e o Prof. Pedro Arantes afirmou haver esforços para manter
145 o prédio atual funcionando em boas condições apesar das dificuldades orçamentárias apresentadas.
- 146 ► **Seleção de Imagens do Estágio Atual da Obra** - A Arquiteta Haluane Santana de Oliveira,
147 proporcionou uma espécie de "tour" pelo canteiro das obras em Quitaúna, comentando as principais
148 etapas já cumpridas e dimensionando o que será o primeiro edifício do *campus* definitivo. Ela
149 também chamou à atenção para o fato de a obra de 22.000 m² ter apenas 17 trabalhadores
150 que parecem minúsculos em tanto espaço. Além das fotos apresentadas, ela se disponibilizou a
151 encaminhar as plantas de arquitetura básica e as imagens do modelo eletrônico através do *website*
152 do *campus* Osasco: <https://www.unifesp.br/campus/osa2/institucional-principal/campus-novo>.
- 153 ► **CAPTAÇÃO DE RECURSOS - Apresentação dos resultados do GT - Fontes**
154 **Complementares para Investimento em Infraestrutura** - O Prof. Pedro Arantes apresentou os
155 resultados do Grupo de Trabalho Fontes Complementares para Investimento em Infraestrutura,



156 explicando que o planejamento inicial da obra estivera de acordo com o fluxo financeiro da época –
157 considerado a partir de análises de risco. Porém, os cortes e contingenciamentos impostos pelo
158 governo atual levaram ao desaceleramento dos trabalhos e a busca por alternativas. Frisou que as
159 negociações seriam abertas de maneira cautelosa e pautadas pela transparência. Ele comunicou que a
160 parte do projeto referente à biblioteca estava suspensa para captação de recursos complementares,
161 mais especificamente, através da Lei Rouanet que permite abatimento de impostos. Acrescentou que
162 a situação está sendo reavaliada cuidadosamente para evitar expor a universidade ao desmanche,
163 assim como está sendo estudado o novo modelo de financiamento. Ele falou sobre a formação de GT
164 locais para captação de fontes alternativas de recursos, sem transferir para cada *campus* a
165 responsabilidade pela sua sobrevivência. Ele explicou se tratar de mais uma ideia na mobilização
166 para recuperação do orçamento da instituição que, apesar do bom histórico, vinha sofrendo
167 inesperada e vertiginosa queda. O Prof. Murilo então ponderou que as gestões mudam e o leque de
168 possíveis ações é bastante amplo. Então, quis saber o que estava sendo pensado para preservação do
169 interesse público independentemente da gestão. O Pró-Reitor respondeu haver uma política
170 universitária aprovada pelos conselhos de processos licitatórios, explicando que o controle disso
171 depende, em parte, da gestão, mas concordou ser obrigação de cada um trabalhar para a preservação
172 do bem público e a defesa da universidade pública, gratuita e de qualidade. Encerrou dizendo que os
173 GT locais poderiam ser formados por qualquer servidor, não havendo necessidade de ser membro da
174 Congregação. A Profa. Luciana agradeceu a presença dos Pró-Reitores e se comprometeu a repassar
175 o material apresentado a toda comunidade acadêmica. Os visitantes se despediram e deixaram o
176 recinto. Então, a presidente retomou a ordem do dia, introduzindo o item remanescente da pauta:

177 **(4) SALA DE ESTUDOS** - A Profa. Luciana lembrou que a demanda dos estudantes por espaço
178 tranquilo para estudos era recorrente e que a Congregação havia deliberado que uma sala de aula
179 ociosa fosse designada para essa finalidade e que o NAE elaboraria as regras de uso e convivência do
180 local em formato que responsabilize os usuários pelo local e pelos itens nele constantes. Assinalou
181 que a sala 201 ainda não está montada para aulas, por falta de carteiras. E, portanto, neste primeiro
182 semestre, se configurava como a melhor opção para atender a essa finalidade. Explicou que seriam
183 utilizados mobiliários ociosos, como mesas redondas e cadeiras antigas e quis garantir que se trata de
184 experiência e, portanto, os discentes deveriam aproveitar com consciência, primando pelo silêncio,
185 pela preservação dos bens, pelo bom uso e boa convivência. O Prof. Murilo, apesar de apoiar a
186 iniciativa, quis entender melhor a demanda por lugar salubre, livre de ruído e odores. Argumentou
187 que o assunto merece diagnóstico mais claro e preciso, pois, os estudantes já dispõem de locais para
188 esse fim. Mencionou que o aquário fora pensado para atender a demanda caracterizada pelos próprios
189 estudantes que agora a rerepresentavam. Argumentou que se o aquário apresenta problemas, deve
190 sofrer intervenção para poder cumprir a sua finalidade ou ser designada outra finalidade, evitando o
191 desperdício daquele espaço. O Sr. Carlos acrescentou que além do mau cheiro e do calor, o aquário
192 carece de isolamento acústico. O Sr. Andreas citou que a biblioteca era intensamente usada por
193 alunos que queriam estudar, mas, aos poucos foi sendo esquecida por ser pequena e quente. Os
194 conselheiros discutiram sobre o aumento da demanda, com a chegada de mais estudantes e sobre o



195 mobiliário da sala a ser destinada. O representante discente saudou a proposta e quis esclarecer
196 dúvidas sobre os procedimentos de uso. Depois dos esclarecimentos, **a Profa. Luciana sentenciou**
197 **que Congregação: ► designa a sala 201 como sala de estudos para uso exclusivo até o final do**
198 **mês de junho, como projeto piloto e primando pelo silêncio absoluto e pelo respeito às regras**
199 **de bom uso do espaço e do patrimônio; ► que a Comissão de Infraestrutura verifique a**
200 **situação do aquário para que os impedimentos sejam devidamente caracterizados e o espaço**
201 **possa ser utilizado em sua capacidade; ► que a sala 201 seja utilizada rigorosamente mediante**
202 **assinatura da lista de presença que servirá como subsídio para análise, confirmação e**
203 **caracterização da demanda em termos da necessidade, da viabilidade e da disponibilidade. Os**
204 **conselheiros foram unânimes em concordar com tais determinações. Então, o colegiado**
205 **analisou e aprovou o texto com as regras elaborado pelo NAE e estudantes, que ficou assim:**
206 *“Sala de Estudos - Sala 201 - (2º andar) - Horário de funcionamento: das 8 horas até as 21 horas*
207 *Regras de Boa Convivência - A sala de estudos é um novo espaço disponibilizado na Eppen para*
208 *que os(as) estudantes possam realizar suas atividades acadêmicas. Por ser um espaço com bens*
209 *patrimoniados, é de responsabilidade de todos(as) que a utilizam, para isso, a assinatura da lista de*
210 *presença é imprescindível. A utilização do espaço será avaliada ao longo do semestre e o seu*
211 *sucesso, relacionado às suas regras de utilização, implicará na manutenção do espaço nos*
212 *semestres seguintes. Para garantir sua boa utilização, a sala deverá ficar fechada quando não*
213 *estiver sendo usada. Para solicitar sua abertura, peça a um(a) dos(as) zeladores(as) que o façam e*
214 *sigam as seguintes regras de conveniência: 1) Assine a lista de presença, coloque seu horário exato*
215 *de entrada e saída; 2) Informe os(as) outros(as) estudantes sobre as regras, principalmente,*
216 *aqueles(as) que chegarem após você; 3) Caso quebre ou suma algo durante seu período de estudo*
217 *você será o responsável, por isso é importante que todos assinem seus horários e*
218 *informem os(as) demais sobre a lista; 4) O controle da lista, assim como a eventual*
219 *responsabilização de algum dano, será de responsabilidade do(a) último(a) que a utilizar; 5)*
220 *Silêncio total, sala reservada para estudos individuais; 6) Manter carteiras e sala limpas, caso suje*
221 *as carteiras ou a sala, limpe tudo antes de sair; 7) Nunca saia da sala e a deixe aberta, caso seja o*
222 *último, peça a um(a) dos(as) zeladores(as) para trancá-la novamente e assine a lista com seu*
223 *horário de saída. BONS ESTUDOS!!! :)” Com o texto acatado por todos, a presidente solicitou sua*
224 *ampla divulgação, com a ressalva de a redação poderia ser complementada, se necessário. Por fim, a*
225 *Profa. Luciana quis registrar solicitação de recuperação de antigo estudo de insalubridade*
226 *encaminhado anteriormente por comissão formada à época e cujos resultados não foram colocados*
227 *em prática. O Sr. João Subires, um dos membros dessa referida comissão, se encarregou de levantar*
228 *o material de forma que a Congregação possa dar andamento às providências visando conforto*
229 *térmico no campus Osasco. A Profa. Luciana encerrou os trabalhos às 13h35min e eu, Maristela*
230 *Bencici Feldman, lavrei esta ata.*

231 Osasco, 23 de março de 2018.



232

233

Profa. Dra. Luciana Massaro Onusic

234 Sra. Alessandra Ramada da Matta _____

235 Sra. Ana Paula Rocha Garcia de Oliveira _____

236 Sra. Andreia Naomi Kuno _____

237 Sr. Carlos Eduardo Sampaio Burgos Dias _____

238 Profa. Dra. Cintia Rejane Möller Araújo _____

239 Prof. Dr. Danilo Braun Santos _____

240 Prof. Dr. Douglas Mendosa _____

241 Sr. Enzo Gabriel Nogueira Lima _____

242 Prof. Dr. Francisco Carlos Fernandes _____

243 Sr. João Marcelino Subires _____

244 Sra. Juliana Mateusa Meira Cruz _____

245 Sra. Maria Rosa Carnicelli Kushnir _____

246 Profa. Dra. Marina Mitiyo Yamamoto _____

247 Prof. Dr. Murilo Leal Pereira Neto _____

248 Profa. Dra. Nena Geruza Cei _____

249 Sr. Renato Campioni de Silos Ortega _____

250 Sr. Ricardo Vieira Bertoldo _____

251 Sra. Maristela Bencici Feldman _____